

## Adaptabilidade e estabilidade para a produtividade de grãos verdes de genótipos de feijão-caupi\*

Teresinha de Jesus Feitosa de Sousa<sup>1</sup>; Maurisrael de Moura Rocha<sup>2</sup>, Kaesel Jackson Damasceno e Silva<sup>2</sup>; Raylson Rodrigues de Sousa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento/UFPI, estagiária na Embrapa Meio-Norte, teresinhasousa01@hotmail.com <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, maurisrael.rocha@embrapa.br <sup>3</sup>Estudante de Pós-Graduação em Agronomia/UFPI

O mercado de feijão-caupi como feijão-verde apresenta-se bastante promissor na região Nordeste e consiste em um nicho de mercado alternativo à exploração dos grãos secos. Por ser cultivado em diferentes condições edafoclimáticas e níveis tecnológicos, tais particularidades, associadas às interações genótipos x ambientes, provocam variações na produtividade, ocasionando grandes desafios na recomendação de genótipos por programas de melhoramento. Este trabalho objetivou estimar parâmetros de adaptabilidade e estabilidade de 16 genótipos de feijão-caupi (MNC00-586F-303-9, MNC00-595-2, MNC00-595F-27, MNC05-835B-15, MNC05-835B-16, MNC05-841B-49, MNC05-847B-123, MNC05-847B e126, MNC99-541F-15, BRS Guariba, BRS Tumucumaque, BRS Xiquexique, Paulistinha, Vagem Roxa – THE, Azulão – MS e Sempre Verde – CE), visando a seleção de genótipos superiores para a produtividade de grãos verdes, em nove ambientes dos estados do Ceará, do Piauí e do Rio Grande do Norte, entre os anos de 2012 e 2017, em ensaios conduzidos em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. A adaptabilidade e a estabilidade dos genótipos foram avaliadas de acordo com a metodologia de Eberhart e Russel (1966), utilizando como parâmetros a produtividade de grãos verdes dos genótipos, coeficiente de regressão linear e desvios da regressão. Os genótipos diferiram quanto à adaptabilidade e à estabilidade, sendo possível classificá-los em adaptados a ambientes favoráveis (2 genótipos), adaptados a ambientes desfavoráveis (3 genótipos) e amplamente adaptados (11 genótipos). Os genótipos G3 (MNC00-595F-27) e G11 (BRS Tumucumaque) foram considerados adaptados a ambientes favoráveis e com elevada produtividade, podendo ser recomendados para regiões que utilizam alta tecnologia. Entre os genótipos adaptados a ambientes desfavoráveis, o genótipo G4 (MNC05-835B-15) destacou-se por apresentar elevada produtividade, podendo ser indicado para regiões com baixo uso de tecnologia. Dos 11 genótipos amplamente adaptados, os genótipos G5 (MNC05-835B-16), G7 (MNC05-847B-123), G8 (MNC05-847B-126) e G10 (BRS Guariba) destacaram-se por sua alta produtividade, podendo ser cultivados em diferentes ambientes sem prejuízo do seu rendimento.

**Palavras-chave:** *Vigna unguiculata*, produção, interação genótipos x ambientes, adaptação, previsibilidade.

**Agradecimentos:** Embrapa Meio-Norte, UFPI, UFC e UFERSA.

\*Trabalho financiado pela Embrapa e CAPES.